

39 - ESTUDO DO EFEITO RESIDUAL DO HERBICIDA FENOXAN NA ROTAÇÃO DE CULTURA DA SOJA - TRIGO - MILHO. M.J. SILVA *, A.T. MATSUDA **, C.R. SANTOS **, A.H. KUSANO **. *UFMS Dourados - C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS. **Estagiário DCA/UFMS Dourados, C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS.

Com o objetivo de estudar a residualidade do herbicida fenoxan em pré-emergência, instalou-se em Dourados, nas safras 84/85 e 85/86, um experimento na sucessão soja-trigo intercalado com soja/milho/trigo. No primeiro ano, a semeadura da soja, variedade Br-5, foi realizada no dia 07.11.84, sendo utilizadas 30 sementes por metro linear e um espaçamento de 0,45m. O experimento foi conduzido no Núcleo Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em um solo com 3,18% de matéria orgânica, pH 5,3, 02% de areia, 13% silte e 66% de argila. Na safra de inverno do mesmo ano, foi semeado trigo variedade BH-1146 em toda parcela. No segundo ano agrícola, a semeadura da soja foi realizada apenas na metade da parcela sendo utilizado a variedade Br-5 nas mesmas condições da anterior, e na outra metade, foi semeado milho com matraca, a um espaçamento de 1 metro na entre-linha, com oito sementes por metro linear. Logo após a colheita da soja foi semeado trigo, variedade BH-1146 em todas parcelas. Os tratamentos utilizados no ensaio foram: fenoxan¹ a 1,2; 2,4 e 3,6 kg/ha, além da testemunha sem capina. As parcelas foram de 20 x 40m sem repetição. No primeiro ano, cultura da soja, os produtos foram pulverizados em toda parcela, sendo que na cultura do trigo foram realizados apenas observações. No segundo ano, os produtos foram aplicados apenas na metade das parcelas, ou seja, no plantio da soja, sendo que na outra metade foi plantado milho sem herbicida. As plantas daninhas existentes na área do ensaio foram: carrapichinho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), guanxuma (*Sida rhombifolia*), picão-preto (*Bidens pilosa*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*). Os produtos foram aplicados com pulverizador costal a gás (CO₂), munido de barra de 2,5 m e com cinco bicos Albus-vermelho, proporcionando um consumo de calda equivalente a 280 l/ha. Quanto à eficiência no controle, o Fenoxan, em todas as doses testadas, foi excelente (100%) em carrapichinho-rasteiro, capim-carrapicho, capim-marmelada e picão-preto, além de uma eficiência considerada boa (85%) em guanxuma. Com relação à fitotoxicidade para a cultura da soja, não foi verificado qualquer sintoma de intoxicação em todas as doses testadas, demonstrando ser o produto altamente seletivo para a referida cultura. Porém, com relação ao seu residual na cultura de trigo, verificou-se que as doses duplicadas e triplicadas, ou seja 2,4 e 3,6 kg i.a./ha afetaram sobremaneira as plantas da cultura, provocando uma despigmentação nas folhas da mesma. Quanto ao milho, não foi observado nenhum sintoma de intoxicação, demonstrando não ter ficado qualquer resíduo de produto de um ano para outro. No que se refere ao trigo do segundo ano, fez-se apenas uma obser-

vação pois as plantas estavam recém-germinadas. Com relação à produção, não houve diferença entre as parcelas na cultura da soja, mas por outro lado, as parcelas com doses aumentadas no trigo tiveram suas produções afetadas, enquanto que a parcela com dose normal, ou seja, 1,2 kg i.a./ha não diferiu da produção regional.

¹Gamit